

A ARTICULAÇÃO ENTRE O DISCURSO MEMÉTICO NA REDE SOCIAL INSTAGRAM E SUA MATERIALIZAÇÃO NAS RUAS DA CIDADE DE CHAPECÓ¹

XXXXXXXXXX²
XXXXXXXXXX³
XXXXXXXXXX⁴

Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó

RESUMO

A pesquisa é resultado de um projeto de iniciação científica e baseou-se na articulação de estudos sobre o imaginário coletivo e memética, na medida em que verificam-se as possibilidades e desafios impostos a quem busca compreender tais fenômenos, que transcendem e transformam-se a partir das identidades sociais e dos processos virtuais e interacionais dos meios em que estão inseridos. Desta forma, buscou-se compreender os significados que emergem em manifestações regionais, por meio da investigação dos deslocamentos de publicações meméticas do espaço cibernético e sua materialização nas ruas de Chapecó-SC. Trata-se de uma pesquisa baseada em um tema que permeia e impacta fortemente a sociedade contemporânea, na medida em que busca conectar pontos de vista sobre questões que operam em âmbito global/nacional e seus impactos no contexto local. Teve como objetivo compreender as representações, significados e significações dos memes gerados na internet, suas articulações com espaço da cidade, na forma de discursos materializados em cartazes, pichações, faixas e outras manifestações que materializam o imaginário coletivo digital no ambiente off-line. Para isso, buscou-se a partir dos rastros digitais, encontrados na rede, elementos sociais e identitários que compõem o imaginário coletivo e se entrelaçam com discursos meméticos presentes nas ruas da cidade e que se articulam entre os sujeitos na internet e na cidade. Sobre a metodologia usada, trabalhou-se com uma abordagem multimetodológica que busca dar conta de integrar as questões relacionadas ao universo

¹Trabalho apresentado no IJ05 – Comunicação multídia do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 16 a 18 de junho de 2022.

² Egressa do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Comunitária Regional de Chapecó - Unochapecó, email: lunkes.olivia@unochapeco.edu.br

³ Acadêmica de Graduação 7º. semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Unochapecó, email: gabriele.rocha@unochapeco.edu.br

⁴ Orientadora do trabalho. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda, email: valeria_f@unochapeco.edu.br

digital, bem como sua materialização no contexto off-line. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, com abordagem qualitativa e objetivos exploratórios. A coleta de imagens que ocorreu no período de 20 de novembro de 2019 a 20 de fevereiro de 2020 e a análise dos dados foi desenvolvida com base nos pressupostos da Teoria Fundamentada ou Grounded Theory, que busca a perspectiva na qual a teoria deve emergir dos dados e assim possibilitar uma consistente observação, comparação, classificação e análise. Por se tratar da análise do imaginário de uma cidade no Instagram, foram feitas adaptações de acordo com as necessidades da pesquisa. A partir das premissas da teoria fundamentada, passou-se para: (1) o primeiro movimento metodológico foi a aproximação do campo e pesquisa exploratória. Neste momento foram levantadas as manifestações meméticas relacionadas ao tema com um universo de pesquisa ampliado à nível nacional, que resultou na catalogação de 200 fotos. (2) A partir da amostra levantada, selecionou-se as manifestações regionais. Então, através das hashtags, houve uma busca por palavras chaves, sendo a principal, a palavra-chave: chapecó (3) identificou-se as manifestações meméticas locais, resultando em 78 imagens que compõem a amostra final da análise e por fim (4) Com os dados catalogados e organizados, as coletas foram organizadas em uma planilha para o processo de exploração e tratamento dos resultados e passaram pelas etapas de categorização e seleção de conteúdos finais a partir de critérios de exclusão que resultaram na análise final. Para análise dos dados, foi utilizada a análise morfológica de conteúdo, em que é possível interpretar os resultados, a partir das categorias previamente estabelecidas, tornando-os significativos e válidos para o objetivo da presente pesquisa. Os resultados foram: a descrição dos elementos visuais e classificação de acordo com os seguintes agrupamentos: posicionamento percebido; humanização; local da foto; sentimento; tipos de postagens e tom de voz identificado nas manifestações. Com o resultado final da análise, pode-se perceber que o Instagram é usado como um canal para expressar as manifestações presentes no momento da pesquisa e que partem de contextos cotidianos. São imagens carregadas de significações que demonstram parte de sentimentos e opiniões de cunho social, político, cultural e artístico do chapecoense. Aliás, a maioria das imagens analisadas, são de grafites que utilizam-se de duplo sentido, são desenhos que externalizam uma opinião carregada de críticas de cunho político, social e econômico. Os grafites são feitos pelo Digo Cardoso,

um artista regional que acaba revelando um grande potencial artístico vindo de Chapecó. As “pichações”, carregam em seus significados mensagens com tons de protestos e expressam liberdade de expressão, principalmente político, com elementos escritos e ilustrados, que fazem uma alusão ao governo nacional atual de 2020, trazendo questionamentos e reflexões. As categorias utilizadas ajudaram a entender o discurso que as imagens estavam querendo passar, e desta forma, foi possível captar através de vários formatos, seja eles lambe-lambe ou placas, revelando formas de linguagens, principalmente regional estão sendo comunicados muitos elementos mémeticos do imaginário social coletivo chapecoense. Compreende-se com o estudo, que as manifestações representam algumas das formas de pensar do chapecoense, materializando-se nas ruas de Chapecó e fazendo o papel inverso, sendo que utilizando dos discursos vindos do universo digital para materializar expressões na cidade e que estas acabam desembocando nas redes sociais com o papel mais coadjuvante de replicação. É através desse compartilhamento nas redes que possibilita uma nova análise e leitura, ou seja, a maneira como e onde essas manifestações expressam-se formam uma espécie de vitrine, que resulta em como outras pessoas vão ver e interpretar cada elemento, fazer uma construção sobre a imagem que Chapecó carrega, sobretudo descobrir que possui uma identidade única, com fortes características regionais que incorporam-se nas artes e nas críticas nos muros e denota uma forte imposição de opinião e pensamento do chapecoense e ainda, complementa-se pelo o anseio de expor através de postagens no Instagram a emissão de reflexões e manifestações de liberdade de expressão.

PALAVRAS-CHAVE: memética; Instagram; Chapecó.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

FEIJÓ, V. C.; OLIVEIRA, F. DE O.; GOMEZ, L. S. R. G. IMAGEM E EXPERIÊNCIA DAS CIDADES: ANÁLISE SOBRE O IMAGINÁRIO DE LISBOA NO INSTAGRAM. **Convergências - Revista de Investigação e Ensino das Artes**, v. XI, p. 1–15, 2018.



FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. **MÉTODOS DE PESQUISA PARA INTERNET**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T.; (ORG.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: [s.n.].

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7 ed. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINO, Luiz Mauro de Sá. **Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes**.

RECUERO, **Raquel Redes sociais na internet / 2ª ed**– Porto Alegre: Sulina, 2011. (Coleção Cibercultura) 206 p.